

XIX

QUESTÃO DE ESCOLHA

Procure um delinquente e encontrará muitos malfeitores. E' necessário, então, que você pos-sua imenso cabedal de amor para renová-los, sem fazer-se criminoso também.

*

Busque identificar uma falta e achará inúmeras. Chegado a essa situação, é imprescindível que você esteja bastante esclarecido para não acrescentar seus erros aos erros alheios.

*

Tente situar um espinho e vários espinheiros virão ao seu encontro. Em face de tal contingência, é necessário que você permaneça em-ninentemente equilibrado para não ferir-se.

*

Fixe com demasiada atenção uma pedra da estrada e, em breve, o solo estará empedrado aos seus olhos. Depois disso, você necessitará de muita resistência para não sucumbir às aspe-rezas da jornada.

*

Aproxime-se do bem, procure-o com decisão e a bondade virá iluminar seu caminho. Sômente aí você surgirá perfeitamente armado para ven-cer na guerra contra o mal.

XX

CONCLUSÕES NATURAIS

O paciente jamais desespera.
O inquieto reclama agora ou depois.

*

O corajoso suporta as dificuldades, supe-rando-as.

O temerário afronta os perigos sem pon-derá-los.

*

O iluminado brilha.
O teórico fala excessivamente.

*

O irmão estuda processo de amparar.
O adversário observa os recursos de ferir.

*

O homem comum ajuda, conforme as incli-nações.
O cristão auxilia sempre.
